



*CONCEPTUALIZAR POBREZA E DESENVOLVIMENTO EM
MOÇAMBIQUE*

GDI3:

“Oportunidades de Mercado e Cenários de Crescimento”

*Apresentação no IESE
A Francisco & S. Amarcy
Maputo, 16-05-2008*

Estrutura da apresentação

1. “Pobreza” – da palavra ao conceito.
2. Perguntas chave
3. Objectivos
4. Metodologia e focos temáticos
 - Análise
 - Contribuições para políticas públicas
5. Instrumentos/metodologias
 - Análise aplicada a instrumentos programáticos
6. Produtos do projecto:
 - Publicações
 - Aplicação empírica
7. Fases do projecto
8. Produtos do projecto por fase

1. “Pobreza” – da palavra ao conceito.

- “Conceptualização é talvez a parte mais criativa do processo de investigação”
- Como ligar os conceitos, à operacionalização nos indicadores (índices, variáveis) aos modelos analíticos.

2. Perguntas chave da investigação:

- Que conceitos de pobreza são relevantes para a análise da dinâmica da pobreza em Moçambique?
- O que captam os conceitos actualmente usados na literatura sobre pobreza?
- Como é que os conceitos são articulados com os indicadores e os modelos analíticos?
- Os modelos analíticos são explicitados de forma clara, ou permanecem implícitos?
- Qual a bibliografia relevante sobre aspectos conceptuais e metodológicos?
- Como é que os conceitos e indicadores se relacionam com as concepções filosóficas, ideológicas e políticas?
- Quais os desafios, oportunidades e caminhos possíveis de pesquisa?

3. Objectivos:

- Relacionar conceitos, indicadores estatísticos e modelos analíticos.
- Identificar as principais abordagens analíticas (e.g. Economia política, economia institucionalista, Marxista, feminista, etc.);
- Integrar a análise focalizada em Moçambique na literatura internacional relevante;
- Inferir as implicações práticas das análises, principalmente para melhorar políticas, metodologias de trabalho, monitoria de avaliação;
- Aplicar as análise na avaliação crítica de instrumentos programáticos como, por exemplo, PARPA, Agenda 2025, Programa do Governo, estratégias/políticas sectoriais e locais;
- Contribuir para o desenvolvimento da base de informação que funcione como input e como output do projecto;
- Contribuir para debates informados e rigorosos;
- Fortalecer a base teórica das redes de investigação em que o IESE se integrar.

4. Metodologia e foco temático:

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA POBREZA COMO: SITUAÇÃO E PROCESSO E MULTIDIMENSIONAL

4.2. POSSIBILIDADES DE CLASSIFICAÇÃO DAS ABORDAGENS

4.2.1. Pobreza como situação e pobreza como processo

4.2.2. Pobreza como falta de recursos e pobreza como produto das desigualdades sociais

4.2.3. Pobreza como fenômeno multi-dimensional

4.2.4. Implicações duma abordagem realmente multi-dimensional

4.3. A CONCEPÇÃO DE POBREZA, DESIGUALDADE E CRESCIMENTO EM DOCUMENTOS PROGRAMÁTICOS PRINCIPAIS

4.3.1. Pobreza como situação e pobreza como processo

4.3.2. Pobreza como falta de recursos e pobreza como produto das desigualdades sociais

4.3. RREVISÃO DA BILOGRAFIA RELEVANTE

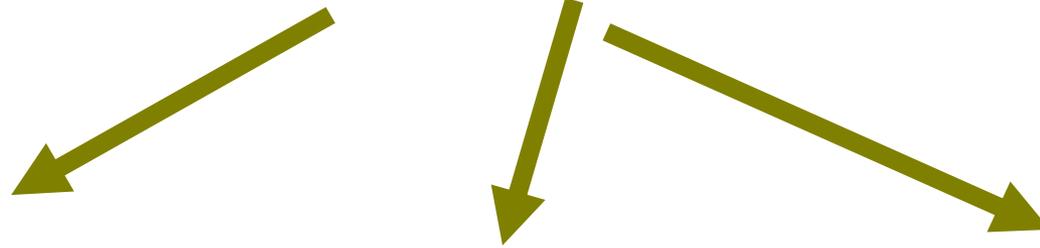
5. Instrumentos metodológicos: o que e como?

- Considerar a aplicação da abordagem esboçada por Wuyts (2004) no “Module 1: Conceptualising Poverty” editado por Bridget O’Laughlin & Marc Wuyts (2004), no âmbito do curso designado *Tanzania Diploma in Poverty Analysis*.
- Esta abordagem foi já aplicada por Francisco (2005) ao estudo do PARPA, em “Desenvolvimento da Metodologia para o PARPA II – Questões de Conteúdo” (http://www.iese.ac.mz/lib/af/Preparacao_PARPA_II_Conteudo_AFrancisco_final2.pdf)
- Existem outros modelos analíticos que podem ser contemplados; por exemplos o modelo do PNUD, nos Relatórios de Desenvolvimento Humano, que destacam três perspectivas sobre a pobreza: perspectiva do rendimento; perspectiva das necessidades básicas; perspectiva das capacidades. Mas a opção pela abordagem de Wuyts parece poder acomodar os demais modelos.

| Tabela 1: Tabulação das Dimensões Conceptuais Relevantes Para a Análise da Pobreza | | |
|---|--|--|
| | Pobreza como falta de recursos 2(a) | Pobreza como produto das desigualdades sociais 2(b) |
| Pobreza como (estado de) situação 1(a) | ? | ? |
| Pobreza (empobrecimento) como processo 1(b) | ? | ? |

Fonte: Wuyts, 2004: 3; Francisco, 2005.

POBREZA COMO



SITUAÇÃO

- Quem são pobres?
- Quantos são pobres?
- O que é ser pobre?
- Onde estão os pobres?

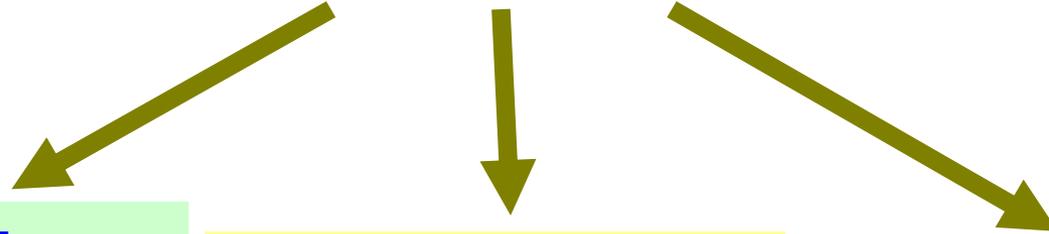
PROCESSO

- Porquê?
- Como?
- Para quê?
- Quais as causas?
- Que mecanismos?

OUTRO CRITÉRIO ?

POBREZA

COMO PRODUTO DA



FALTA DE RECURSOS

RELAÇÃO DAS PESSOAS COM AS COISAS (RECURSOS)

- Insuficiência
- Condição de vida sem o mínimo
- Falta de bens de consumo e dinheiro
- EM PRINCÍPIO TODOS PODEM SER POBRES

DESIGUALDADE SOCIAL

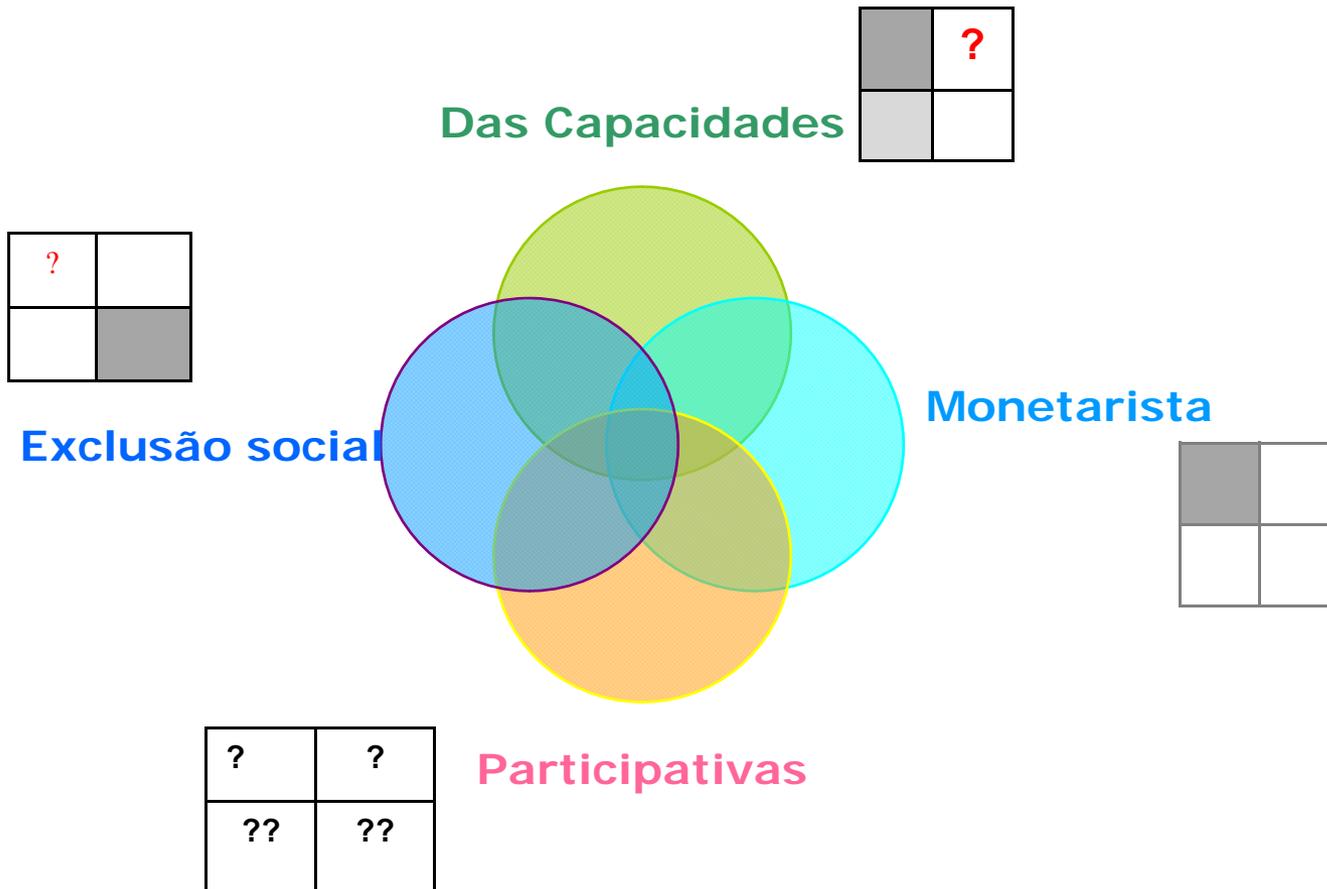
RELAÇÃO ENTRE PESSOAS:

- POLARIZAÇÃO,
- ESTRATIFICAÇÃO,
- SEGREGAÇÃO,
- EXCLUSÃO SOCIAL

OUTRO CRITÉRIO

?

ABORDAGENS SOBRE POBREZA



Francisco, 2005

Pobreza como fenômeno multi-dimensional

Tabela 5 : Conceito e Medida da Pobreza Humana

| Tabela 5 : Conceito e Medida da Pobreza Humana | | | | |
|--|--|----------------------------------|---|--|
| DIMENSÃO | <u>Uma vida longa e saudável</u> | <u>Conhecimento</u> | <u>Um Nível de Vida Digno</u> | |
| INDICADOR | Probabilidade à nascença de não viver até aos 40 anos | Taxa de analfabetismo de adultos | Percentagem da população sem acesso a uma fonte de água potável | Percentagem de crianças com peso deficiente para a idade |
| | | | Privação de um Nível de vida digno | |
| | Índice de Pobreza Humana para os Países em Desenvolvimento (IPH-1) | | | |

6.1. Produtos /outputs do subprojecto - Publicações

- Contribuição para a base de informação – literatura e informação anotada e publicações;
- Publicações
 - *Working e discussion papers*, artigos para a revista científica do IESE e comunicações para conferências científicas sobre as principais “teses” que explicam e descrevem o padrão de acumulação em Moçambique e como é que este padrão pode estar relacionado com a pobreza;
 - Revisão da literatura actualizada
 - Contribuição para o livro sobre a análise crítica da economia política do PARPA e estratégias de desenvolvimento em Moçambique
 - Contribuição para os livros com os artigos das conferências do IESE;
 - Artigos para a imprensa
- Contribuição para as conferências do IESE

6.2. Produtos /outputs do projecto – Aplicação Empírica

Aplicação a instrumentos programáticos e políticos específicos

PARPA II, ESTRATÉGIAS/POLÍTICAS SECTORIAIS, PLANOS PROVINCIAIS

| Tabela 2: Abordagens da Pobreza | | |
|--|--------------------------|------------------------------|
| POBREZA como | Produto de | |
| | Falta de Recursos | Desigualdades sociais |
| Situação | PARPA I | ? |
| Processo | | ? |

7. Fase do projecto

Fase 1: Maio - Julho

Revisão de literatura e informação; Preparação de bibliografia; produção de base analítica sistemática; primeiras publicações

Fase 2: Agosto - Outubro

Aplicações analíticas a instrumentos programáticos públicos (PARPA, Estratégicas e políticas sectoriais).

Fase 3: Novembro ...

A definir oportunamente

8. Produtos do projecto por fase

Fase 1:

Working e discussion papers; Contribuição para "O Estado da Nação"; contribuição para a conferência 1; rede de investigação.

Fase 2:

Working e discussion papers; Contributo para os livros, nomeadamente as análises ao PARPA; primeiros relatórios de análise de política; contribuição para a revista científica do IESE e conferência 2; módulos de formação.

Fase 3:

A definir oportunamente